

Nota Breve 31/08/2018

Portugal: Crescimento robusto no 2T, mas a trajetória é de desaceleração**Dados**

- O PIB em Portugal cresceu 2.3% homólogo no 2T 2018, 2 décimas acima do registado no trimestre anterior.
- Em termos trimestrais, o PIB cresceu 0.5% , 1 décima acima do registo no 1T 2018.
- Em termos homólogos, a procura interna acelerou refletindo em parte o comportamento do consumo privado, sobretudo em bens duradouros, de 2.6% para 8.8% (componente automóvel, segundo INE). O investimento registou uma desaceleração ligeira (de 7.1% para 6.4%).
- A procura externa líquida registou contributos negativos para o PIB, quer em cadeia quer em termos homólogos, apesar da aceleração registada nas exportações (de 4.7% para 6.8% homólogos). As importações de bens aumentaram 8.8% em termos homólogos.
- O emprego, medido pelas contas nacionais, aumentou 2.1% homólogo (3.1% no 1T). Nos últimos 12 meses, foi criado um total de 102 mil de postos de trabalho.

Comentário

- A economia portuguesa manteve um ritmo de crescimento sólido no 2T (0.5% trimestral), em linha com a previsão do BPI Research. Em termos homólogos, o crescimento do PIB acelerou em 2 décimas, para 2.3%, mantendo um ritmo de crescimento robusto, ainda que em desaceleração face ao ano de 2017.
- O consumo privado acelerou no 2T e registou um contributo expressivo para o PIB: 2.9 p.p., em termos homólogos, sobretudo graças à componente de bens duradouros, que deverá moderar no futuro.
- O investimento, por outro lado, desacelerou face ao trimestre anterior (de 7.1% para 6.4%) graças ao efeito de base na rubrica Material de Transportes, que registou variações muito acentuadas no 2T de 2017. Em contrapartida, o investimento em Construção (de 3% para 3.6%) e Outras máquinas e equipamento manteve-se robusto (10.2% em ambos os trimestres). De salientar ainda o contributo significativo, positivo, da variação de stocks para o PIB (0.4 p.p.), cuja eventual correcção incorpora alguns riscos negativos para a atividade na segunda metade do ano.
- A evolução da procura externa traduz o comportamento robusto das exportações de bens e serviços, não obstante o pior desempenho de alguns mercados de destino (Angola, RU e EUA, por exemplo)¹. O contributo desfavorável das exportações líquidas deriva sobretudo da dinâmica das importações, designadamente de bens: cresceram 8,4% no 2º T, mais 1,9 p.p. que no trimestre anterior; as importações de serviços passaram de uma diminuição de 0,1% no 1º T para um aumento de 4,9%.
- A criação de emprego manteve um ritmo significativo no 2T (2.1% homólogo). Os dados do emprego em Contas Nacionais estão em linha com as estatísticas trimestrais divulgadas previamente.
- Os indicadores disponíveis para o 3T confirmam a manutenção de um cenário positivo para a economia portuguesa, ainda que alguns indicadores sintéticos apontem para uma desaceleração mais acentuada do que o esperado anteriormente. Assim, revimos a nossa previsão para o PIB em 2018, de 2.3% para 2.1%, compatível ainda assim com uma situação de crescimento da economia portuguesa acima da média histórica.

¹ Ver Nota Informativa: Portugal – Balança Corrente, de 23 de Agosto

Portugal: Detalhe do PIB

Variação trimestral	Média 2000-07	Média 2008-13	Média 2014-17	3T17	4T17	1T18	2T18	
							verificado	estimado
Consumo privado	0.4	-0.4	0.5	1.4	0.4	0.8	0.0	0.5
Consumo público	0.5	-0.3	0.1	0.0	0.1	0.1	0.2	0.1
Investimento	-0.1	-1.8	1.1	-0.2	0.8	2.4	1.0	1.8
em construção	-0.4	-2.6	0.9	-0.3	4.1	0.6	-0.8	2.1
em equipamentos e transportes	0.4	-1.0	2.0	-0.5	-3.7	6.5	3.7	4.1
Exportações	1.2	0.7	1.5	0.5	4.4	0.0	1.8	2.0
Importações	0.8	-0.3	1.8	1.2	3.2	0.9	2.5	2.2
PIB real	0.4	-0.3	0.4	0.6	0.7	0.4	0.5	0.5

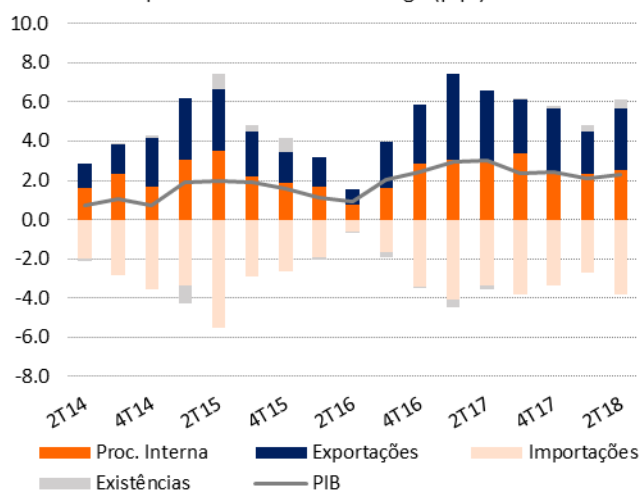
Variação homóloga	Média 2000-07	Média 2008-13	Média 2014-17	3T17	4T17	1T18	2T18	
							verificado	estimado
Consumo privado	1.7	-1.5	2.2	2.6	2.1	2.1	2.6	3.1
Consumo público	2.3	-1.2	0.3	0.2	0.2	0.3	0.4	0.4
Investimento	-0.3	-7.0	4.7	10.0	5.9	5.3	4.1	4.7
em construção	-1.6	-9.5	2.6	9.4	7.9	3.0	3.6	6.5
em equipamentos e transportes	1.3	-5.3	10.8	15.4	5.6	10.4	5.8	6.0
Exportações	5.2	2.8	5.7	6.2	7.3	4.7	6.8	7.1
Importações	3.6	-1.1	7.1	8.4	7.1	5.6	7.9	7.4
PIB real	1.5	-1.3	1.8	2.4	2.4	2.1	2.3	2.3

Emprego	0.3	-2.1	1.9	3.1	3.2	3.1	2.1	-
Produtividade aparente do trabalho	1.2	0.8	-0.2	-0.7	-0.8	-1.1	0.1	-
Remuneração por assalariado	4.5	-0.9	3.0	3.8	6.2	3.3	-	-
Custos unit. do trabalho (nominal)	3.2	0.1	0.8	-1.1	3.8	-1.5	-	-
Deflator do PIB	3.4	0.9	1.4	1.6	1.7	1.3	-	-
PIB nominal	4.9	-0.5	3.2	4.0	4.1	3.6	3.3	-
PIB nominal (Mil M€, acum. 4T)	150.7	174.8	182.9	191.1	193.1	194.8	196.4	-

Fonte: BPI Research com base em dados do Datastream e INE

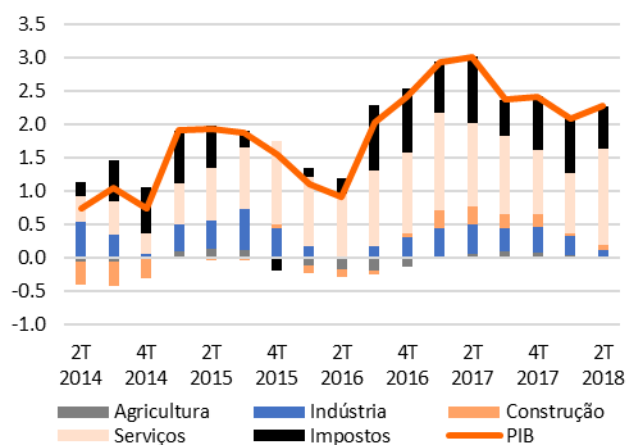
Portugal: PIB

Contributos pra o crescimento homólogo (p.p.)



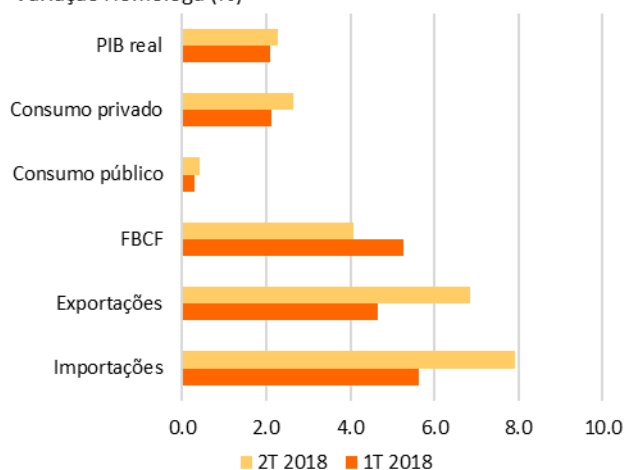
Portugal: Componentes da oferta

Contributos pra o crescimento homólogo (p.p.)



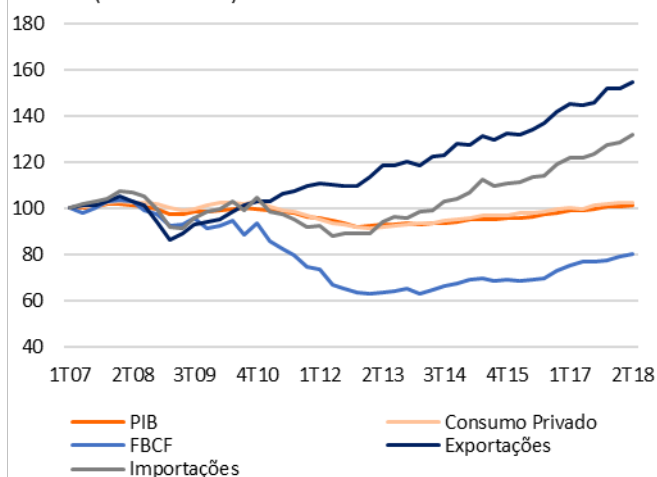
Portugal: componentes da procura

Variação Homóloga (%)



Portugal: detalhe do PIB por componente

Índice (100=1 T2007)



Paula Gonçalves Carvalho, Economista-chefe, BPI Research, e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE” DO BPI

Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis. O Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Banco BPI, SA - 2018

Rua Tenente Valadim, 284 4100-476 Porto

Largo Jean Monnet, 1-9º 1269-067 Lisboa

Telef.: (351) 22 207 50 00

Telef.: (351) 21 310 11 86

Telefax: (351) 22 207 58 88

Telefax: (351) 21 315 39 27